

## Brasil e Israel ampliam leque de financiamentos para projetos de inovação

Em Jerusalém, durante reunião do ministro Marcos Pereira com ministro da Economia e Indústria israelense, Eli Cohen. Estamos expandindo as formas de financiamento e aumentando o leque de opções para que as empresas brasileiras e israelenses possam desenvolver em conjunto projetos inovadores”, disse Marcos Pereira.

No segundo dia da missão a Israel, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, visitou o Parlamento do país, onde se reuniu com o ministro da Economia e Indústria israelense, Eli Cohen, e com o presidente da Autoridade Israelense de Inovação, Aharon Aharon, com quem lançou a expansão do mecanismo de financiamento de projetos conjuntos entre empresas dos dois países.

“Estamos expandindo as formas de financiamento e aumentando o leque de opções para que as empresas brasileiras e israelenses possam desenvolver em conjunto projetos inovadores”, disse Marcos Pereira.

Segundo o secretário de Inovação e Novos Negócios do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Vinícius Souza, que participa da missão, a ideia é incentivar a complementação de tecnologias.

O ministro israelense, Eli Cohen, ressaltou a importância da iniciativa. “Brasil e Israel são complementares, não competidores. Nós vemos o mercado brasileiro como muito importante”, disse Eli Cohen.

Do lado brasileiro, além do financiamento do BNDES, as empresas passam a contar com apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e, do lado israelense, o governo financia as empresas do país. A cooperação está em sua 4ª edição, porém, segundo Marcos Vinícius, foi

revista e expandida. “A partir de agora, além de financiamento, pela primeira vez, será oferecido mecanismo de subvenção aos participantes”, disse.

Para participar é preciso que o projeto seja inovador, e que envolva o desenvolvimento de tecnologia dos dois países de forma equilibrada.

### **Tecnologia para o mercado**

Outro compromisso da delegação brasileira em Jerusalém foi uma visita à Yissum, empresa de transferência de tecnologia da Universidade de Jerusalém, com longa tradição de excelência. Fundada em 1925, a empresa já teve nomes como Albert Einstein e Sigmund Freud em seu conselho superior. A Yissum tem, atualmente, mais de 6 mil patentes registradas, muitas delas na área médica. O ministro Marcos Pereira e os técnicos do ministério assistiram a uma palestra sobre os investimentos da empresa e as formas de cooperação desenvolvidas em várias partes do mundo.

### **Dessalinização**

Antes de chegar a Jerusalém, a delegação do MDIC conheceu a maior planta de dessalinização do mundo. A Usina de Sorek faz parte de um sistema composto por cinco unidades em todo o país, que fornece 42% de toda a água utilizada pelos israelenses. Durante a visita, Marcos Pereira destacou a necessidade de serem desenvolvidas novas soluções para o sistema hídrico brasileiro, para consumo humano e para uso industrial, considerando os recentes episódios de escassez de água em algumas regiões do Brasil. O CEO de Sorek, Ronen Hadash, enfatizou que o Brasil pode se beneficiar da tecnologia israelense, que tem permitido que a população, a indústria e a agricultura local tenham acesso à água.

### **Assessoria de Comunicação Social do MDIC**

**(61) 2027-7190 e 2027-7198**

[imprensa@mdic.gov.br](mailto:imprensa@mdic.gov.br)